

**ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 31 de
Dezembro de 2021**

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade:

Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson

1.2 - SEDE:

Bairro da Liberdade, lote 13 - loja 20 - 1070-023 LISBOA

1.3 - NIPC:

504 058 550

1.4 - NATUREZA DA ACTIVIDADE

A associação é uma instituição particular de solidariedade social constituída em 14-04-1984, sendo a Direção Nacional constituída por um presidente, um vice-presidente, um secretário, um tesoureiro e um vogal, sem qualquer remuneração atribuída, e tem como principal fim os seguintes objetivos:

- . Contribuir para melhorar as condições de vida dos portadores da doença de Parkinson. .

- Sensibilizar e consciencializar acerca das características da doença.

- . Proporcionar aos doentes e seus familiares informações e conselhos sobre como enfrentar e conviver com a doença.

- . Apoiar a investigação e pesquisa para melhoria ou aperfeiçoamento dos tratamentos.

- . Assegurar contactos com as entidades congéneres internacionais, afim de se manter uma atualização constante dos progressos na investigação e tratamento da doença.

1.5 - DESIGNAÇÃO E SEDE:

A associação é composta pela sede e delegações em vários pontos do País como segue:

LISBOA; PORTO; LEIRIA; BRAGA; BARLAVENTO; MÉDIO-TEJO e poderá criar outras de acordo com os estatutos.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo órgão diretivo. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de associados, nos termos da legislação para as ESNL em vigor em Portugal.

É do entendimento do Órgão directivo que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

1.6 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as bases para a apresentação de Demonstrações financeiras, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas de relato financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes: - **Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado através das taxas máximas aplicáveis constantes no DR n° 25/2009.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e Outras Construções	10 anos
Equipamento básico	7 anos
Equipamento administrativo	8 anos
Outros activos fixos tangíveis	8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de conservação/reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos tangíveis foram registadas como gastos do período.

Os activos fixos tangíveis de custo até 1000 euros foram totalmente amortizados de acordo com a legislação em vigor.

A nova viatura foi amortizada proporcionalmente aos meses ao serviço da delegação.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.3 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Associação está isenta de IRS/IRC ao abrigo do arº 10º do CIRC.

3.4 - RÉDITO

O rédito é mensurado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber.

3.5 - CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

As dívidas a receber estão mensuradas ao custo.

3.6 - FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

3.7 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.8 - ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalhados da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2021	2030
Numerário (caixa)	668,15 €	593,86 €
Depósitos à ordem	24.759,69 €	22.053,74 €
Depósitos a prazo	78.477,06 €	105.590,93 €
TOTAL	103.904,90 €	128.238,53 €

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos obtidos pelos registos contabilísticos da Associação.

5. - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não foram efectuadas alterações de políticas contabilísticas e de estimativas, bem como não foram detectados erros que afectem a comparabilidade das demonstrações financeiras.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 - As remunerações do pessoal chave da Associação no exercício findo em 31.12.2021 ascenderam a 15.002,70€.

6.2 - Outras divulgações

Não foram atribuídas remunerações aos órgãos directivos.

6.3 - Saldos entre partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2021 a sede da Associação apresentava um saldo devedor de € 1.616,44, resultante dos empréstimos internos das delegações conforme segue:

EMPRÉSTIMOS	VALOR
Delegação do Porto	,00 €
Delegação de Leiria	,00 €
Delegação Barlavento	,00 €
Delegação Santarém	1.616,44 €

6.4 - As despesas efectuadas foram as indispensáveis à boa manutenção da Associação e aos fins a que se propõe.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2021

ACTIVO BRUTO	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. Admi. nis.	O. Activos Fixos	Equip. Transporte	Doações	TOTAL
Saldo inicial	32.198,97	16.231,88	11.030,68	23.341,69	26.300,01	21.568,35	130.671,74
Aquisições		416,50			18.500,00	12.252,96	31.169,46
Abates							0,00
regularizações							0,00
saldo final	32.198,97	16.648,38	11.030,68	23.341,69	44.800,01	33.821,47	161.841,20

Amortizações e perdas

Saldo inicial	14.154,66	16.231,88	11.030,68	20.432,31	6.760,85	21.568,51	90.178,89
Amortizações	2.605,25	416,50	0,00	1.990,14	4.443,75		9.455,64
regularizações							0,00
saldo final	16.759,91	16.648,38	11.030,68	22.422,45	11.204,60	21.568,51	99.634,53

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Segurança social – 266,40 €

IRS – 67,27 €

9. DECOMPOSIÇÃO E MOVIMENTO DA CONTA FUNDOS

Em 31 de Dezembro de 2021

Saldo Inicial	82.635,09 €
Resultados Transitados	54.040,03 €
Reservas Legais	5.674,94 €
Reservas Livres	25.000,00 €
Saldo Final	167.350,06€

11. OUTRAS CONTAS A PAGAR E RECEBER

CONTAS A PAGAR:

Outros Credores 4.360,48 €

Contas a receber:

Delegação Madeira 5.118,04 €

11.1 O débito da delegação da Madeira corresponde ao saldo da conta D.O. n° 0003 5403 2638 do N.B., transferido em 2018 para conta desconhecida da APDP

Segundo os registos contabilísticos a delegada da delegação tem a haver de despesas pagas ao serviço da delegação e não reembolsadas o valor de 2.366,84€.

12. RÉDITO

12.1 Discriminação do rédito reconhecido pelas Associação em 2021

RUBRICAS	VALORES	
	2021	2020
Quotas utilizadores	15.360,34€	11.430,00 €
Subsídios à exploração	0,00 €	7.190,00 €
Donativos * 1	34.543,57 €	30.158,12 €
Outros rendimentos suplementares	19.498.97 €	21.486,83 €
Juros D.O.	56,50 €	55,98 €
TOTAL	69.459,38 €	70.320,93 €

*1 a este valor acresce a importância de 11.270 € (sede) que transitaram do ano anterior referentes ao processo em curso Paraquedas, conforme informação constante do relatório de gestão o valor contabilizado em 2021 é de 45.813,57 €.

12.2 Subsídios, donativos e outros

SUBSIDIOS/Donativos		2021
J.F.Marinha Grande		1.000,00
C.M.Marinha Grande		2.000,00
C.M.Marinha Grande		2.000,00
C.M.Marinha Grande		1.000,00
Atributo S.M-Seguros		200,00
AFIMBA		55,00
Assoc.Inovação B Q.Aveiro		210,00
J.F. Aguas Santas		1.000,00
J.F,Bonfim		300,00
Jeronimo Martins		500,00
U.F.S.Mamede e Sea.		150,00
Municipio de Portimão		140,00
Municipio de Portimão		140,00
European Parkinson EPDA		3.000,00
Santa Casa		2.400,00
Zambon		3.500,00
Catia & Diana		250,00
J.F.Aguas Santas		500,00
Municipio do Porto		9.250,00
C.M.Leiria		800,00
Fundação C.Agricola de Leiria		500,00
J.F.da Batalha		150,00
CM.Leiria		690,00
CM.Leiria		1.600,00
Particulares		3.208,57
Projecto paraquedas saldo de 2020		11.270,00
		45.813,57

13 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Segue informação dos fornecimentos e serviços

		2021	2020
Trabalhos especializados		1.957,32	2.285,34
Publicidade/propaganda/brindes		272,67	2.063,33
Honorarios		39.884,40	17.327,50
Conserv,Auto		31,49	
Conserv.Instalações		776,05	854,87
Serv. Bancários		28,23	0,00
Ferramentas		441,47	540,28
Mat.Escritório		984,00	832,95
Electricidade		1.305,88	1.749,12
Combustiveis		1.167,91	
Agua		799,03	915,10
Deslocações/Estadias/trasnportes		1.415,78	2.683,43
Rendas		1.123,94	917,34
Comunicações		2.564,75	2.210,93
Seguros		924,57	718,72
Limpeza/higiene		444,21	971,83
Outros		1.302,78	2.067,98
		55.424,48	36.138,72

14 GASTOS COM O PESSOAL

Segue informação dos gastos com pessoal

		2021	2020
Remunerações		12.297,10	11.100,00
encargos		2.497,60	2.519,90
Outros		208,00	1.414,86
		15.002,70	15.034,76

16 1 OUTROS GASTOS E PERDAS

		2021	2020
Correções de periodos anteriores		0,00	181,20
Donativos		500,00	500,00
Quotizações		304,00	337,29
Outros		22,08	
		826,08	1.018,49

16.2 OUTROS RENDIMENTOS

		2021	2020
Restituição de IRS		19.497,97	21.414,69
		0,00	0,00
		19.497,97	21.414,69

16.2 RENDIMENTOS FINANCEIROS

		2021	2020
Juros Obtidos		19.497,97	21.414,69
		0,00	0,00
		19.497,97	21.414,69

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) À data de 31 de Dezembro de 2021 não existiam dívidas em mora ao estado e outros entes públicos.

- b) Durante o ano de 2021 a Associação teve 1 empregada ao serviço.

A Direcção

Contabilista Certificado 12912